

## **2013 / Programação 20º Porto Alegre em Cena**

### **Atividades paralelas**

#### **8º PRÊMIO CARLOS CARVALHO - CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO E LEITURA DRAMÁTICA**

O evento, com entrada franca, acontecerá no dia 12 de setembro às 18h, na Sala Álvaro Moreyra, dentro da programação do 20º Porto Alegre em Cena. Na cerimônia de premiação será realizada a leitura dramática do texto "O Consultor Dramático", de Luiz Paulo Vasconcellos - vencedor da 8ª edição do Prêmio Carlos Carvalho.

---

#### **EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS ALUSIVA AOS 20 ANOS DO FESTIVAL NA UNIVERSIDADE FEEVALE**

Porto Alegre Em Cena faz 20 anos com muito orgulho e compromisso com a comunidade. Nestas duas décadas trouxe para a capital gaúcha os principais encenadores do século XX e segue trazendo os diretores mundiais de maior destaque da atualidade. Entre os que estiveram presentes ao longo desses anos destacam-se Pina Bausch, Peter Brook, o lituano Eimuntas Nekrosius e seu Teatro Meno Fortas - que esteve quatro vezes no Brasil, todas a convite do Porto Alegre em Cena -, Ariane Mnouchkine à frente do incrível Théâtre du Soleil, o mítico Berliner Ensemble, os diretores e cineastas Bob Wilson e Patrice Chéreau, em montagens espetaculares de luz e cor, a atriz Isabelle Hupert, as cantoras Marianne Faithfull e Laurie Anderson, o sérvio Goran Bregovic e sua incrível "Orquestra para Casamentos e Funerais", entre tantos outros nomes da música e das artes cênicas. A exposição alusiva aos 20 anos abordará parte dessa história na forma de imagens de fotógrafos que, de uma forma ou de outra, retratam a grandeza do Porto Alegre em Cena e seus artistas. A mostra tem cooperação e parceria da Universidade Feevale, que está produzindo a exposição.

---

#### **ILHA DA MADEIRA**

##### **WORKSHOP DANÇA INCLUSIVA: O QUE É? PARA QUE SERVE E COMO NÃO DEVE SER UTILIZADA? com Henrique Amoedo**

No workshop Dança Inclusiva - O que é? Para que serve e como não deve ser utilizada?, os participantes conhecerão mais de perto o trabalho deste profissional, os conceitos e filosofia de base do seu trabalho, além da aplicabilidade dos mesmos. Henrique Amoedo começou a desenvolver atividades de dança com pessoas com deficiência no Brasil. Sua metodologia de trabalho baseia-se na fusão de elementos do Método Dança-Educação Física (Claro), do contato-improvisação (Paxton) e do trabalho de Rudolf Laban, além de conceitos e técnicas de consciência corporal e da educação especial e reabilitação. Como resultado, têm-se verificado nas companhias que

criou e dirigiu a Roda Viva Cia. de Dança (Natal-Brasil) e o Grupo Dançando com a Diferença (Ilha da Madeira-Portugal), excelentes resultados estético-artísticos e também de inclusão social.

Día 18 de setembro das 09h às 13h Casa de Cultura Mario Quintana

Pré-requisitos: profissionais, alunos de graduação e pós-graduação e pessoas interessadas nas possibilidades da dança e na inclusão social de pessoas com deficiência e/ou em condição de desfavorecimento social.

---

## **CAXIAS DO SUL**

### **WORKSHOP DE DANÇA - CIA. MATHEUS BRUSA com Matheus Brusa e Cia**

O workshop se desenvolve por meio de sensações corporais, instigando movimentos de pequenos corpos mostrando que o corpo fragmentado - rosto, mãos e pés -, são corpos versáteis. O corpo pensado em grandes e pequenos corpos. A dança dos pequenos movimentos é promovida pelos corpos dos bailarinos que assim promovem os movimentos dos objetos cênicos: micro movimentos em relação à movimentação do bailarino e macro em relação à sua extensão. Matheus Brusa é diretor artístico, professor e coreógrafo de dança contemporânea e consciência corporal no Ballet Margô. Pesquisador em dança, o artista integrou a Cia. Teatral Atores Reunidos e a Cia. Municipal de Dança de Caxias do Sul.

Dia 06 de setembro às 15h Sala Cecy Frank da Casa de Cultura Mario Quintana

Pré-requisitos: bailarinos/ nível intermediário avançado

---

## **PSICANALÍTICA EM CENA**

O ciclo "A Psicanálise em Cena", em sua segunda edição, reúne diretores e atores participantes do Festival com psicanalistas da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre (SPPA). Este diálogo nós-espetáculo, visa recolher a impressão e a experiência causadas pela obra, sua montagem e seu conteúdo, em uma reflexão que possibilite acomodar (ou muitas vezes desacomodar) aquilo que foi o impacto de assisti-la. O espetáculo teatral, que assombra, invade, convoca ideias e mobiliza emoções é fonte para reflexões à psicanálise, desde sua origem. A intimidade do ser humano, em suas dimensões individuais ou coletivas é o que está em jogo, o que é posto em cena, aquilo que produz um impacto estético. A reflexão se abre e amplia com a participação do público. Estão todos convidados!

Os seguintes espetáculos integrarão a edição de 2013 do "Psicanálise em Cena":

### **ESTA CRIANÇA**

PSICANALÍTICA EM CENA: 6 de setembro Participantes Cia: Marcio Abreu (diretor do espetáculo) Participante SPPA: Ana Cristina Pandolfo Teatro São Pedro

## O BEIJO NO ASFALTO

PSICANALÍTICA EM CENA: 9 de setembro Participantes Cia: Claudio Lira (diretor), Andrezza Alves (atriz e produtora) Participante SPPA: Emílio Salle Teatro Renascença

## 'NÃO SOBRE O AMOR

PSICANALÍTICA EM CENA: 12 de setembro Participantes Cia: Leonardo Medeiros (ator) Participante SPPA: Karem Cainelli Theatro São Pedro

## AH, A HUMANIDADE! E OUTRAS BOAS INTENÇÕES

PSICANALÍTICA EM CENA: 15 de setembro Participantes Cia: Guilherme Weber (ator) Participante SPPA: Sergio Lewkowicz | Theatro Sao Pedro

## SOBRE O CONCEITO DA FACE NO FILHO DE DEUS

PSICANALÍTICA EM CENA: 19 de setembro Participantes Cia: artistas da Cia Participante SPPA: Jair Rodrigues Escobar Theatro São Pedro

---

## **EMOÇÕES LUMINOSAS - FRAGMENTO I 'REFLEXOS MUTANTES'**

### VÍDEO INSTALAÇÃO

Dia 08 - 19h; Dias 09, 10 e 11 - visitação das 16h às 20h - Sala Álvaro Moreyra  
Entrada franca

A iluminadora c nica e diretora Cl dia de Bem faz exposi o pública da sua pesquisa autoral intitulada "Emo es Luminosas", patrocinada pelo Pr  Cultura - RS, Fundo de Apoio   Cultura da SEDAC-RS. Sintetizada numa video instala o, a artista traz um olhar sobre o caráter ef mero da luz e sua complexidade de interferência no corpo e no espaço. Nesta primeira exposi o poderemos ver o Fragmento 1 - "Reflexos Mutantes", um encontro que se estabelece entre o corpo e o reflexo das  guas. O entrela e entre a riqueza das formas e movimentos produzem um outro corpo que se funde num novo espaço. A partir desta conexão, surge um diálogo constante e infinito, em que as palavras se resumem a sentidos e percep o, criando uma abertura a narrativas e interpreta es individuais. O processo artístico desta pesquisa teve seu início em 2010 e conta com a participa o de vários artistas que colaboraram intensamente para o resultado. Entre eles estão a cantora e compositora Monica Tomasi na trilha sonora e a bailarina Thais Petzhold nos movimentos.

### ficha técnica

Projeto, investiga o e concep o: Cl dia de Bem / Trilha sonora: Monica Tomasi / Performance: Thais Petzhold / Execu o, desenho do piso e montagem do espaço: Matheus Grimm e Fernando Ten Coten / Capta o de imagens, fotografia e pr -edi o de videos: Cl dia de Bem / Edi o e

finalização de vídeos: Pedro Isaias Lucas/ Recomendação etária: livre /  
Duração: 28 minutos

---

## **Espetáculos Internacionais**

### **SOBRE O CONCEITO DA FACE NO FILHO DE DEUS**

SOCIETAS RAFFAELLO SANZIO - ITÁLIA

Dias 19, 20 e 21 - 21h - Theatro São Pedro Ingressos:

Um dos espetáculos mais emblemáticos e polêmicos desde 2010, Sobre o conceito da face no filho de deus, já emocionou as plateias das mais diversas formas nas principais cidades da Europa e agora chega diretamente a Porto Alegre, única cidade onde se apresentará no Brasil nesse ano. Do instigante grupo italiano Societas Raffaello Sanzio, o espetáculo tem ainda a assinatura do mestre Romeo Castellucci na direção.

O grupo italiano Societas Raffaello Sanzio e o diretor Romeo Castellucci levantam questões relacionadas à fé, a passagem do tempo e as relações humanas. O espetáculo mostra, em viés naturalista, a ligação entre um filho interpretado por Sergio Scarletella) e seu pai (Gianna Plazzi) em frente a um cenário que inclui uma imagem gigante da face de Jesus Cristo, criada pelo pintor italiano Antonello de Messina (c. 1430 - C. 1479). "Acredito que Castellucci esteja dizendo algo sobre a ânsia pela fé em uma era sem Deus, sobre a continuação do processo pelo qual os filhos se sacrificam pelos pais e sobre as ligações entre o espírito e a carne falível" escreveu o crítico Michael Billington, do jornal inglês The Guardian. Será a terceira participação do grupo no Porto Alegre Em Cena. Em 1999, eles apresentaram "Oresteia (Una Commedia Organica)", releitura da tragédia de Ésquilo com elenco formado por mulheres gordas e homens magros. Em 2006, foi a vez de "Buchettino", em que o público ouvia a história do Pequeno Polegar deitado em camas. Chegou a vez do não menos inquietante "Sobre o conceito da face no filho de Deus". Imperdível!

ficha técnica

Concepção e direção: Romeo Castellucci / Trilha sonora original: Scott Gibbons / Elenco: Gianni Plazzi e Sergio Scarletella com participação de Dario Boldrini, Vito Matera e Silvano Voltolina/ Assistência de direção: Giacomo Strada / Objetos: Istvan Zimmermann e Giovanna Amoroso / Operação de som: Matteo Braglia e Marco Canali / Iluminação: Fabio Berselli e Luciano Trebbi/ Suporte: Vito Matera / Gestão: Gilda Biasini, Benedetta Briglia e Cosetta Nicolini / Administração: Michela Medri, Elisa Bruno e Simona Barducci / Consultoria de administração: Massimiliano Coli / Produção: Societas Raffaello Sanzio / Produção da turnê na América do Sul Aldo Miguel Grompone di. / Gerente de turnê: Sandra Ghetti / Recomendação etária: 10 anos/ Duração, 60 minutos

---

### **A MULHER QUE MATOU OS PEIXES - FRANÇA**

Dia 04 - 18h e 20h - Teatro do SESC

Uma mulher adorável, que sabia segurar o cigarro entre os dedos médio e anelar. Uma cronista como ninguém antes conseguiu ser. Longe da formatação padronizada da mídia e da pressão da atualidade, ela possui uma audição refinada e cívica das preocupações dos seus leitores. Inspirado nesta figura, o diretor Bruno Bayen apresenta Clarice Lispector, um dos maiores nomes da literatura brasileira do século XX. Essa mulher "um destino geográfico", nas palavras do diretor, levou a história para além da elegância e empurrou a notícia ao conto surrealista, navegando as considerações de um motorista de táxi com recomendações práticas para seus filhos. A oralidade singular que a caracteriza incentivou o diretor a levar ao palco essa personagem, confiada à atriz Emmanuelle Lafon. O título peculiar "A mulher que matou os peixes", é extraído de um conto infantil, no qual Lispector confessa ter esquecido de alimentar os peixes de seu filho.

ficha técnica

Direção e adaptação: Bruno Bayen / Texto: Clarice Lispector / Elenco: Emmanuelle Lafon e Vladimír Kudryavtsev / Colaboração artística e iluminação: Philippe Ulysse / Figurino: Renata S, Bueno / Cenografia: Sabrina Montiel-Soto / Produção e divulgação: Amélie Philippe / Recomendação etária: Livre / Duração: 75 minutos

---

## **EXTASIS - URUGUAI**

Dias 13, 14 e 15 - 22h - Teatro de Câmara Túlio Piva

A direção precisa de um dos maiores diretores uruguaios na atualidade e o texto contundente de Mike Leigh instigam as plateias por onde passa a montagem Extasis. O espetáculo retrata o convívio de quatro amigos trabalhadores que vivem aparentemente alegres na Londres de Margaret Thatcher, mascarando suas angústias e tristezas. Seu único ponto de contato com a realidade é o pub que frequentam após as dez horas diárias de trabalho, e é lá que, numa sexta-feira como qualquer outra, resolvem fazer uma pequena festa particular. Entre muito álcool, humor e afeto, evidenciam o conflito ante a iminência do desemprego que assola o país e a solidão inerente a todos e da qual não conseguem escapar. Extasis foi vencedor do Prêmio Florencio 2012, no Uruguai, em quatro categorias: melhor espetáculo, direção, ator (Gustavo Alonso) e trilha sonora.

Ficha técnica

Direção, tradução e adaptação: Jorge Denevi / Texto: Mike Leigh / Elenco: Marina Rodríguez, Félix Correa, Alicia Alfonso, Gustavo Alonso, Pablo Dive e Guadalupe Pimienta / Trilha sonora: Alfredo Leirós / Produção musical: La Tía Producciones / Figurino: Dante Alfonso / Iluminação: Leonardo Hualde / Cenografia: Rodolfo da Costa / Fotografia e direção de arte: Alejandro Persichetti / Produção e assistência de direção: Claudio Lachowicz / Assistência de tradução: Sandor Percovich / Recomendação etária: 15 anos / Duração: 80 minutos

---

## **Dez mil seres (Portugal)**

Dias 17, 18 e 19, às 22h

Teatro de Câmara Túlio Piva

Há 12 anos o grupo Dançando com a Diferença trabalha com a Dança Inclusiva e cria belos espetáculos unindo pessoas com e sem deficiência nos seus elencos. Através do trabalho desenvolvido utilizando como base o conceito e as práticas criadas por Henrique Amoedo, eles são hoje referência para muitas companhias ao redor do mundo, que se espelham na sua filosofia e no seu grande potencial artístico. Dez mil seres é o seu mais novo espetáculo. Criado pela renomada coreógrafa portuguesa Clara Andermatt, é um espetáculo onde se busca a percepção dos pormenores, do espaço, e do tempo. O despertar dos sentidos, a descoberta de novos sentidos e o questionamento daquilo que aparente não tem sentido. É o aproximar-se das “Coisas!” numa espécie de viagem labiríntica ao desconhecido.

Ficha técnica

Direção e coreografia: Clara Andermatt / Música original: Jonas Runa / Poema fonético baseado em Ursonate de Kurt Schwitters / Colaboração na dramaturgia e estereogramas: Jonas Runa / Elenco: Aléxis Fernandes, Bárbara Matos, Joana Caetano, Mickaella Dantas, Pedro Alexandre Silva, Sofia Marote e Telmo Ferreira / Figurinos e desenho de luzes: Maurício Freitas / Assistente de ensaios: Ana Raquel Silva / Execução de figurino: Fátima Trindade / Direção artística da AAAIDD e do GDD: Henrique Amoedo / ACCCA - Entidade beneficiária de Apoio à Internacionalização das Artes – DGArtes 2013 / Recomendação etária: livre / Duração: 50 minutos

---

## **Monoblock, poemas e textos sem eloquência de Juan José Gurrola (México)**

Dias 13, 14 e 15, às 19h30min - Teatro Bruno Kiefer

Uma bela parceria com a Bienal do Mercosul presenteia o público do Porto Alegre em Cena com o espetáculo Monoblock. Cada vez mais conectadas, as artes cênicas, o cinema e as artes visuais, revelam surpresas como esta: uma peça em três atos onde o multifacetado artista mexicano Juan José Gurrolanos conduz o público a uma caminhada pela Rua Bucareli – não coincidentemente o nome do tratado assinado entre Estados Unidos e México que proibia a fabricação de monoblocos. Lá ele se vê às voltas com a negra peça automotiva e, em seguida, escreve um poema e alguns textos dedicados a essa vivência que são lidos por Tina French durante um evento, enquanto um refrigerador industrial congela o monobloco localizado em seu interior. No terceiro momento Gelson Gas, com a câmera pronta, empunha o objeto encontrado por Gurrola. O artista mexicano é arquiteto, diretor de cinema e rádio, ator de teatro, cenógrafo, dramaturgo, pintor e fotógrafo.

## Ficha técnica

Monoblock, Poemas e textos sem eloquência de Juan José Gurrola / Com Flor Edwarda Gurrola, Tina French e Mauricio Marcin / Coreografia: Ruby Tagle / Escultura: Reprodução de Monoblock de Juan José Gurrola / Cenografia: Reprodução da original de Barbara Wasserman / Recomendação etária: livre / Duração: 45 minutos

---

## **Teatro-Clown (Chile)**

**Viaje - dia 19, às 19h**

**Chejoviando - dia 20, às 19h**

**El payaso y su doble - dia 21, às 19h**

## **Teatro do SESC**

A Cia. Teatrocirco de Oscar Zimmermann, um dos pioneiros do teatro clown no Chile e atualmente um de seus principais divulgadores, traz ao festival três montagens de seu repertório, Chejoviando, Viaje e El payaso y su doble, possibilitando ao público, assistir a cada dia, uma das montagens. Viaje, no dia 19, narra as aventuras de um palhaço por diferentes países para se reencontrar com seu filho na Rússia. Munido somente de sua bagagem, em que guarda diferentes instrumentos musicais, faz o público viajar por uma geografia de músicas e gestos característicos de cada país. Em Chejoviando, dia 20, Lomov vai pedir a mão de Natália, depois de viver toda uma vida como vizinhos. Este fato se transforma em um “jogo cômico” que nos propõe situações absurdas, patéticas, poéticas que, apesar dos anos, seguem se repetindo. El payaso y su doble dia 21, coloca em cena um homem que é ator e palhaço que, no dia de seu aniversário nº 55, impulsionado por uma última e recente humilhação, decide terminar com sua condição de palhaço da maneira mais dramática: suicidando-se. Para explicar às pessoas sua decisão começa a contar uma série de marcos de sua existência que teriam um caráter de um destino tragicômico. Estes momentos atravessam a história do país nos últimos 40 anos, dando lugar a dois mundos cênicos: o aqui e agora de Oscar, o ator e o mundo da fantasia de Maletín, o palhaço.

## Ficha técnica:

VIAJE – Direção e concepção: Oscar Zimmermann / Recomendação etária: 5 anos / Duração: 50 minutos //

CHEJOVIANDO – Direção: Oscar Zimmermann / Elenco: Beatriz Yáñez, Kristian Cáceres, Isabel Orellana e Oscar Zimmermann / Cenário e adereços: Armando Tapia / Iluminação: Guillermo Ganga / Figurino: Macarena Quezada / Trilha sonora: Francisco Sánchez / Assistência de direção: Marcela Paz Silva / Recomendação etária: 10 anos / Duração: 60 minutos //

EL PAYASO Y SU DOBLE – Direção: Christian Ortega / Ideia original: Oscar Zimmermann / Dramaturgia: Carlos Genovese / Elenco: Oscar Zimmermann, Isabel Orellana, Kristian Cáceres e Enzo Gnecco / Cenografia: Belén Abarza / Trilha sonora: Andreas Bodenhofer / Figurino: Pablo de la Fuente / Produção: Niza Solari e Rossana Soto / Recomendação etária: 10 anos / Duração: 90min // Produção Geral Embaixada de Teatro Clown Chile no Brasil: Roberto Gacitúa / Projeto financiado pelo Ministério das Relações Exteriores e o Conselho Nacional da Cultura e das Artes do Governo do Chile.

---

## Espectáculos Nacionais

### Esta criança (RJ/PR)

Dia 6, às 21h / Dia 7, às 18h e às 21h / Dia 8, às 18h - Teatro São Pedro

Fruto de um feliz encontro da Companhia Brasileira de Teatro com a atriz Renata Sorrah - primeira montagem de um texto do dramaturgo francês Joël Pommerat no Brasil - é anunciada como um dos pontos altos do 20º Porto Alegre em Cena. Contemplado em quatro das cinco categorias em que concorreu ao Prêmio Shell 2012 de Teatro do RJ – melhor direção, atriz, cenário e iluminação, o espetáculo ainda recebeu cinco indicações ao Prêmio APTR 2012 RJ – melhor espetáculo, direção, atriz, cenário e iluminação; e ainda 5 Indicações 2º Prêmio Questão de Crítica 2012 RJ – melhor espetáculo, atriz, ator, elenco e cenário. Esta criança estrutura-se em dez cenas curtas e apresenta como tema único, e ao mesmo tempo fragmentado em diversas abordagens, a relação entre pais e filhos. Situações de nascimento, morte, engraçadas, tristes, de abandono e agressão ilustram pontos cruciais e eternos na vida dos personagens sem nome, reconhecidos apenas por relações de parentesco evidenciadas no desenvolvimento dos diálogos. “Uma obra essencial, que revela sem pudor e de forma radical a intimidade e as diversas facetas das relações humanas entre pais e filhos. Uma escrita singular, porosa e permeável que vai ao encontro da pesquisa e criação dramática que a companhia vem percorrendo e que Renata Sorrah busca”, afirma o diretor Márcio Abreu. O dramaturgo e diretor francês, Joël Pommerat é hoje uma das principais referências do teatro de arte no seu país. Pommerat propõe temáticas ligadas às relações humanas e sociais em seus múltiplos aspectos e aos novos olhares sobre o mundo contemporâneo e suas transformações. Esta criança (título original Cet enfant) é um dos textos mais traduzidos e montados fora da França, conferindo hoje ao autor um lugar de prestígio em importantes teatros da Europa.

### Ficha técnica

Direção: Marcio Abreu / Texto: Joël Pommerat / Tradução: Giovana Soar com a colaboração de Lilian Ruth de Sá / Elenco: Renata Sorrah, Giovana Soar, Ranieri Gonzalez e Edson Rocha / Cenário: Fernando Marés / Iluminação e



assistência de direção: Nadja Naira / Trilha e efeitos sonoros: Felipe Storino / Figurino: Valéria Stefani / Direção de movimento: Marcia Rubin / Preparação vocal: Babaya / Direção de produção: Faliny Barros e Cássia Damasceno / Assistente de cenografia: Eloy machado / Assistente de figurino: Nathalia Silvestre / Assistente de iluminação e operação de luz: Leopoldo Victor e Henrique Linhares / Contra-regras: Ronaldo Goiti Garcia e Mateus Fiorentino / Camareira: Conceição Telles / Operação de som: João Paulo / Criação e realização: Renata Sorrah Produções e companhia brasileira de Teatro / Recomendação etária: 16 anos / Duração: 80 minutos

---

### **Ah, a humanidade! E outras boas intenções (RJ)**

Dias 14 e 16, às 21h / Dia 15, às 18h - Teatro São Pedro

Um dos maiores dramaturgos da nova geração, o nova-iorquino Will Eno apresenta nesta obra um micro universo de personagens comuns em circunstâncias extraordinárias. A parceria de dez anos entre o ator Guilherme Weber e o diretor Murilo Hauser resulta em um inquietante espetáculo que estabelece diferentes possibilidades de diálogo entre atores e espectadores. Num cenário que evoca plasticamente uma catástrofe, os personagens enfrentam situações diversas, como uma coletiva de imprensa, uma gravação de vídeos para uma agência de encontros, o pronunciamento de uma companhia aérea após um trágico acidente e a reconstituição de uma fotografia de guerra.

Ficha técnica

Direção e tradução: Murilo Hauser / Concepção do projeto: Guilherme Weber e Murilo Hauser / Texto: Will Eno / Elenco: Guilherme Weber, Renata Hardy, Celso Frateschi, Erica Migon e Fabio Mazzoni / Cenografia: Valdir Lopes Jr e Rafael Faustini / Figurino: Cristina Agresta e Paula Strohler / Iluminação: Beto Bruel / Sonoplastia: Murilo Hauser / Revisão de tradução: Erica e Ursula de Almeida Rego Migon / Produção: Verônica Prates - Quintal Produções / Recomendação etária: 14 anos / Duração: 70 minutos

---

### **Não sobre o amor (SP/PR)**

Dias 10, 11 e 12, às 21h - Teatro São Pedro

A montagem que marcou o retorno de Felipe Hirsch a um espetáculo de câmara teve sua estreia em 2008, com enorme sucesso de público e crítica no Brasil e na Espanha, recebendo o prêmio BRAVO! de melhor espetáculo do ano e o Prêmio Shell de cenário e iluminação. Baseada na troca de correspondências entre os escritores Victor Shklovsky (Leonardo Medeiros) e Elsa Triolet (Simone Spoladore), Não sobre o amor é a realização de uma metáfora. À primeira vista é uma história de amor que se transforma no decorrer de uma relação epistolar. A mulher que nega o seu amor é também a

juventude e autoconfiança perdida, a impossibilidade de voltar para casa, é a distância do que somos autenticamente.

Ficha técnica:

Peça de câmara de Felipe Hirsch e Murilo Hauser / Autor: Victor Shklovsky e Elsa Triolet / Direção geral: Felipe Hirsch / Elenco: Leonardo Medeiros e Simone Spoladore / Cenografia: Daniela Thomas / Cenotécnico responsável: Nietzsche / Iluminação: Beto Bruel / Assistente de iluminação: Sarah Salgado / Figurino: Verônica Julian / Trilha sonora original e edição: Rodrigo Barros Homem Del Rei e L. A. Ferreira / Trilha sonora pesquisada: Felipe Hirsch e Murilo Hauser / Tradução do material de pesquisa: Ursula de Almeida Rego Migon/ Produção executiva: Bruno Girello / Direção de produção: Luque Daltrozo / Produção: Daltrozo Produções / Criação e realização: Sutil Companhia de Teatro / Recomendação etária: 12 anos/ Duração: 90 minutos

---

### **Aos nossos filhos (SP)**

Dias 4 e 5, às 20h - Teatro Renascença

As relações familiares contemporâneas formam o tema central do espetáculo Aos nossos filhos, que aborda, mais especificamente, o embate de mãe e filha. Com texto de Laura Castro e direção de João das Neves, a montagem leva pela primeira vez aos palcos brasileiros a atriz portuguesa Maria de Medeiros, conhecida mundialmente por sua atuação no filme Pulp fiction, de Quentin Tarantino. O espetáculo é uma das apostas da 20ª do Porto Alegre em Cena. Em uma noite de inverno, a filha, Tânia, 35 anos, chega na casa da mãe para contar que sua companheira já há 15 anos está grávida do primeiro filho do casal, concebido por inseminação artificial e doador anônimo. A mãe, Vera, é uma mulher de 60 anos, atualmente solteira, que teve três casamentos, dois dos quais com filhos e ajuda até hoje a criar também os enteados - filhos do último marido. A notícia causa um choque inicial, pois apesar de ter sempre respeitado a relação da filha, não imaginava que fosse possível que concebessem filhos. De uma primeira surpresa, seguida de uma forçada comemoração e algumas taças de vinho, as dificuldades com a situação começam a emergir enquanto os transtornos de uma infância com muitas casas, lugares e padrastos também surgem na memória de Tânia. Uma noite de conflito e de encontros é a catarse necessária para duas mulheres quando uma efetivamente se dá conta que está se tornando mãe e a outra, avó.

Ficha técnica

Direção: João das Neves / Texto: Laura Castro / Elenco: Maria de Medeiros e Laura Castro / Piano: Filipe Bernardo / Iluminação: Paulo César Medeiros / Cenário e figurinos: Rodrigo Cohen / Programação visual: André de Castro / Produção executiva: Renata Peralva / Direção de produção: Marta Nóbrega - JLM Produções Artísticas / Recomendação etária: 14 anos / Duração: 90 minutos

---

## **Peep classic Ésquilo (SP)**

Dias 16, 17 e 18, às 20h - Teatro Renascença

Pela primeira vez na história uma companhia encena todas as peças do mais antigo autor de teatro: Ésquilo. Dentro de um cubo formado por linhas metálicas, sem qualquer trilha sonora, os atores dão vida de forma surpreendente aos textos criados na Grécia antiga. Peep classic Ésquilo é mais do que um espetáculo, é um evento criativo e desafiador que teve amplo sucesso de público e crítica, sendo eleita a melhor estreia nacional de 2012. São seis obras em três dias – As suplicantes e Os persas, no primeiro; Sete contra Tebas e Prometeu, no segundo; e Oresteia I e II, no último –, o que possibilita ao público uma experiência rara e de imenso alcance artístico e filosófico, através de uma estética imprevisível que dialoga com obras de arte atemporais e que desencadeia diversas reações nos espectadores.

Ficha técnica

Direção, tradução e adaptação: Roberto Alvim / Texto: Ésquilo / Elenco: Juliana Galdino, Paula Spinelli, Gabriela Ramos, Martina Gallarza, Bruno Ribeiro, Fernando Gimenes, Marcelo Rorato, Renato Forner e Ricardo Grasson / Figurino: Juliana Galdino / Iluminação: Roberto Alvim / Produção Executiva: Marcelo Rorato / Recomendação etária: 16 anos / Duração: 50 minutos (cada dia)

---

## **Adriana Calcanhotto - Olhos de onda (RJ)**

Dias 12 e 13, às 21h - Teatro do Bourbon Country

Já é tradição no Em Cena a presença da cantora e compositora Adriana Calcanhotto palco alguma e seus shows ricos em poesia e musicalidade. Este ano ela está presente no formato voz e violão, levando ao palco algumas canções inéditas e outras inesquecíveis de seu farto repertório, construído ao longo de seus quase 30 anos de carreira. No discreto e emocionante show solo Olhos de onda, a canção homônima norteia o espetáculo intimista. A concepção do espetáculo é resultado de um convite para apresentar-se em Lisboa, na mesma casa onde cantou na cidade pela primeira vez. A partir deste convite, que foi aceito sem titubear, Adriana delineou seu novo show, retomando o violão, instrumento que lhe traz muitas lembranças, desde a infância. No roteiro estão as canções que fazem seu coração vibrar.

ficha técnica

Voz e violão: Adriana Calcanhotto / Técnico de som Daniel Carvalho / Técnico de luz: Binho Schaefer / Técnico de palco e backline: Jorge Ribeiro / Coordenação de produção: Leonardo Netto - WL produção artística / Produção executiva: Suely Aguiar / Produção : Hiromi Konishi / Recomendação etária: 12 anos / Duração: 60 minutos

---

## **Zélia Duncan - TôTatiando (RJ)**

Dias 16 e 17, às 21h - Teatro do Bourbon Country

A ideia do show TôTatiando, de Zélia Duncan é botar uma lente de aumento no aspecto mais teatral da obra de Luiz Tatit - membro fundador do Grupo Rumo, representante da vanguarda musical paulista da década de 1980 - interpretando suas canções através de um viés mais teatral. O show dirigido por Regina Braga conta uma estória, degustando cada canção como se fosse um esquete, com personagens, adereços e recursos específicos. “Eu nunca me senti como uma cantora que ficasse apenas se dedicando ao ofício de cantar, o que já é um serviço para a vida toda, mas experimentando a música que existe nas tantas expressões. Este show não é um ‘musical’ como os que se vê por aí, é um processo inverso. Ao invés de músicas feitas para teatro, é o teatro feito a partir da música. Sim, antes de mais nada, sou uma intérprete musical, com muito orgulho, mas se tornou parte da minha experiência como artista me lançar em outras aventuras que possam representar um desafio, que possam me levar ao inusitado e a algo novo”, define Zélia Duncan.

ficha técnica

Direção geral: Regina Braga / Direção musical: Bia Paes Leme / Interpretação: Zélia Duncan / Músicos: Webster Santos e Tercio Guimarães / Direção de arte: Simone Mina / Design de luz: Wagner Freire / Figurinos: Lu Pimenta / Make up e hair: Silvana Gurgel / Preparação corporal: Cristiane Quito di Paoli e Marcia Rubim / Assistente de direção: Isabel Teixeira / Assistente de direção de arte: Stela Tennenbaum / Assistente de iluminação: Alessandra Marques / Projeto de sonorização: Andrea Zeni / técnico de som: Ezio Filho / Cenotécnicos: Maurício Zelada e Fernando Albuquerque / roadie: Henrique Bizerra / Foto projeção de cena: Roberto Setton / Assessoria de imprensa: Adriana Bueno / Produção: Marcelo Alves / Coordenação de produção: Patricia Albuquerque / Coordenação geral: Deco Gedeon / Realização: Fidellio Produções / Recomendação etária: 12 anos / Duração: 55 minutos

---

## **Negra Melodia - Zezé Motta (RJ)**

Dia 3, às 21h - Auditório Araújo Vianna

Para abrir a 20ª edição do Festival Porto Alegre Em Cena está a presença da consagrada atriz e cantora Zezé Motta, no show musical Negra Melodia - uma celebração aos seus 45 anos de carreira. Considerada a rainha negra do Brasil por sua atuação no filme Xica da Silva, de Cacá Diegues, Zezé diz que ama cantar e que, para ela, estar no palco é como estar em casa. O álbum Negra Melodia, gravado em 2011 em homenagem a Luiz Melodia e a Jards Macalé, é o ponto de partida para esta turnê que já passou por diversas cidades e vem sendo muito bem recebido pelo público. No repertório, grandes sucessos como Magrelinha, Dores de Amores e Estácio Holly Estácio. O show é composto ainda por sucessos que se immortalizaram na voz peculiar de Zezé, como Muito

prazer, Zezé, composta em homenagem a ela por Rita Lee e Roberto de Carvalho, e Senhora Liberdade, de Wilson Moreira e Nei Lopes.

Ficha técnica

Voz: Zezé Motta / Violões: Zeppa Souza & Pedro Braga / Percussão: João Bani / Direção musical: Zeppa Souza / Produção artística: Staff Company -  
Produção: Vander Lopes, Glauker Bernardes e Carla Barbosa / Recomendação etária: 12 anos / Duração: 80 minutos

---

### **Arquivo-Instância 5 (RS)**

Dias 5 e 6, às 18h - Sala Álvaro Moreyra

O espetáculo é composto por resgates e adaptações do arquivo de pesquisas do grupo. E se toda a obra tem uma mensagem a Cia. Matheus Brusa levanta a questão: quão conscientes estão as influências de cada pesquisa e o que elas podem representar e/ou apresentar. Estudos flutuantes, móveis e abertos a atualizações: assim os integrantes da companhia definem suas pesquisas, que realizam há sete anos na arte contemporânea. “Sempre existe algo a ser explorado. É uma brincadeira sem fim”, reflete o diretor Matheus Brusa.

Ficha técnica

Direção e coreografia: Matheus Brusa / Elenco: David Cruz, Diego Santos, Isadora Martins, Caroline Menegon, Emily Leczynski, Natalia Colombo, Matheus Brusa, Mateus Bicca Sabbi, Guilherme Rosset, Lucas Chini e Vinicius Lazzari / Produção e iluminação: Katherine Brusa / Recomendação etária: 12 anos / Duração: 50 minutos

---

### **As canções que você dançou pra mim (RJ)**

Dias 9, 10 e 11, às 22h - Teatro de Câmara Túlio Piva

O espetáculo dirigido e coreografado por Alex Neoral, da Focus Cia de Dança, traz à cena todo o romantismo proveniente das canções de Roberto Carlos. No palco, quatro casais cantam, dançam e interpretam um grande pout-pourri que envolve 72 canções do cantor, misturando sentimentos e revisitando sucessos, como Detalhes, Splish Splash, Calhambeque e Fera ferida, entre outros. Os bailarinos colocam música e dança em perfeita sintonia, emocionando e contagiando o público. As canções que você dançou pra mim foi eleito pelo Jornal O Globo como um dos dez melhores espetáculos de 2011 e, em 2012, entrou no guia da Folha de São Paulo como um dos três melhores espetáculos em originalidade e simplicidade.

Ficha técnica

Direção e coreografia: Alex Neoral / Elenco: Alex Neoral, Carol Pires, Clarice Silva, Cosme Gregory, Lucas Nunes, Marcio Jahu, Marisa Travassos e Mônica

Burity / Direção de palco: Wellison Rodrigues / Pesquisa musical: Alex Neoral / Figurino: André Vital / Iluminação: Binho Schaefer / Operação de luz: Phelipp Raposo / Produção: Tatiana Garcias / Recomendação etária: livre / Duração: 55 minutos

---

### **As levianas em Cabaré Vaudeville (PE)**

Dias 9, 10 e 11, às 19h - Teatro do SESC

Quatro palhaças participam de uma audição para um espetáculo musical, mas, como não são aprovadas no teste, resolvem montar uma banda em homenagem às grandes divas da música, como Edith Piaf, La Lupe, Nina Simone e Billie Holiday. Porém, como boas palhaças que são, elas acabam trazendo músicas da pesquisa individual de cada uma e privilegiando o brega cult, com canções de Sidney Magal, Marquinhos Moura e Tina Charles. As Levianas, então, assumem o seu repertório particular e tocam, cantam e se divertem com a premissa do humor de bom gosto. É um espetáculo leve, divertido e contagiante, que desde 2011 vem rodando por vários festivais nacionais e internacionais como o Clownin, na Áustria. Foi indicado a onze categorias no Festival Janeiro de Grandes Espetáculos, em Recife.

Ficha técnica

Direção, texto, trilha sonora e produção musical: Cia Animée / Elenco: Enne Marx (Mary En), Juliana de Almeida (Baju), Nara Menezes (Aurhelia) e Tamara Floriano (Tan Tan) / Direção de arte: Marcondes Lima / Figurino: Marcondes Lima e Cia Animée / Assessoria artística e de criação: Enne Marx / Off: Juliana de Almeida / Piano: Rosemary Oliveira / Iluminação: Luciana Raposo / Operador de som: Marco da Lata / Recomendação etária: 14 anos / Duração: 60 minutos

---

### **Circo negro (PR)**

Dias 4, 5 e 6, às 22h - Teatro de Câmara Túlio Piva

A CiaSenhais de Teatro traz a Porto Alegre o espetáculo Circo negro, dramaturgia do argentino Daniel Veronese, um texto-manifesto que coloca em discussão a própria representação a partir do jogo dos atores. Construído através de sequências de imagens potentes do universo circense, esse instigante trabalho prende a atenção dos espectadores que reconhecem nele temas e situações criadas por quatro atores. Eles assumem a função de intérpretes e explicitam mecanismos do jogo teatral através da apresentação de conflitos e de demonstrações de estados emocionais, gestos e técnicas de atuação. Juntos, todos vivenciam situações em que misturam a realidade teatral e a ficção, os gêneros épico e dramático. Com humor no limite da crueldade, as cenas discutem sobre relações humanas, valores éticos, manipulação da verdade e a relação com a plateia. Daniel Veronese é um dos

autores mais aguardados no Porto Alegre em Cena. Esteve presente no festival com diversas montagens elogiadas pelo público e pela crítica.

#### Ficha técnica

Direção: Sueli Araujo / Texto: Daniel Veronese / Tradução: André Carreira / Assistente de direção: Anne Celli / Elenco: Ciliane Vendruscolo, Greice Barros, Luiz Bertazzo e Rafael di Lari / Direção de movimento: Cinthia Kunifas / Sonoplastia: Ary Giordani / Iluminação: Wagner Correa / Figurino: Amábilis de Jesus / Cenário: Paulo Vinícius / Produção e maquiagem: Marcia Moraes / Realização: CiaSenhas de Teatro / Recomendação etária: 18 anos / Duração: 60 minutos

---

### **Eudóxia de Barros (SP)**

Dia 13, às 20h - Teatro Renascença

Pertencente à Academia Brasileira de Música, a pianista se dedica desde a infância ao estudo de compositores brasileiros e tomou como missão pessoal influenciar o meio artístico para difundir a música nacional. Considerada hoje a maior pianista clássica brasileira, Eudóxia apresenta um recital didático no qual discorre sobre o compositor, a música, e toca um repertório variado com Mozart, Chopin, Liszt, Osvaldo Lacerda (seu falecido marido) e Lorenzo Fernandes. No roteiro da apresentação está ainda Ernesto Nazareth, cujo centenário a artista festejou com o lançamento do LP Ouro sobre azul, há 50 anos, quando introduziu um novo jeito de tocar suas composições.

#### Ficha técnica

Direção e atuação: Eudóxia de Barros / Recomendação etária: Livre / Duração: 80 minutos

---

### **Mandinho (RS)**

Dia 14, às 20h - Teatro Renascença

O espetáculo Mandinho - “criança pequena” no gauchês falado na fronteira com o Uruguai - é a recriação cênica das canções do disco infantil homônimo de Leandro Maia. Com doze composições, o espetáculo musical ao vivo conta com a participação do autor em interação com bonecos e outras formas animadas, manipuladas pela Cia Gente Falante. As letras das canções estabelecem personagens e situações ligadas à infância de forma lúdica e inteligente, abordando temas ligados à vida familiar e social de forma rica e divertida. Tanto situações cotidianas quanto histórias fantasiosas nutrem o trabalho, marcado pela magia e sensibilidade que contagia o público pela forte presença de brasilidade, em ritmos como samba, baião, maçambique, maracatu, frevo, valsa, afoxé, milonga e chamamé e ritmos de outros países como polca, tango, candombe e chacarera. O show conta com participações

especiais de André Mehmari, Simone Rasslan, Luiz Ribeiro e Álvaro RosaCosta, além do elenco de músicos e atores-manipuladores.

#### Ficha técnica

Direção: Maria Fonseca Falkembach / Autor: Leandro Maia / Elenco: Leandro Maia, Thiago Colombo, Fábio Mentz, Felipe Karam, Edu Pacheco, Paulo Martins Fontes, Eduardo Custódio, Marilize Obregón, Nil Gomes, Paulo Gaiger e Rogério Constante / Participações especiais: André Mehmari, Simone Rasslan, Álvaro RosaCosta e Luiz Ribeiro / Cenário e Ilustrações: Rodi Núñez / Iluminação: Fernando Ochôa / Música: Leandro Maia / Figurinos: Manuela Gastal / Bonecos e outras formas animadas confeccionadas e manipuladas pela Cia Gente Falante / Realização: Leandro Maia e Cia Gente Falante / Recomendação etária: livre / Duração: 50 minutos

---

### **O beijo no asfalto (PE)**

Dias 7, 8 e 9, às 20h - Teatro Renascença

A direção de Cláudio Lira para a famosa peça de Nelson Rodrigues, O beijo no asfalto, respeita o texto original e acrescenta hábitos contemporâneos, como pertinentes referências às redes sociais e às inserções de imagens e vídeos na internet. Num paralelo ao imediatismo atual, suprime algumas referências cariocas, universalizando essa estória, passível de ocorrer no centro de qualquer outra grande cidade. A trama mostra a reviravolta na vida de um jovem após socorrer - e beijar - um desconhecido que fora atropelado, causando grande repercussão na mídia. O espetáculo se desenrola numa vertiginosa sucessão de quadros com estética cinematográfica e aborda preconceito, hipocrisia e a facilidade com que a opinião pública é manipulada pela imprensa.

#### Ficha técnica

Direção: Cláudio Lira / Texto: Nelson Rodrigues / Elenco: Andrêzza Alves, Arthur Canavarro, Daniela Travassos, Eduardo Japiassu, Ivo Barreto, Lano de Lins, Pascoal Filizola e Sandra Rino / Participações em vídeo: Cardinot, Clénira de Melo, Cira Ramos, Márcia Cruz, Renata Phaelante, Sônia Bierbard e Vanda Phaelante / Voz da locução: Gino Cesar / Música Final: Lêda Oliveira (voz) e Artur Fabiano (piano) / Direção de vídeo cenário: Tuca Siqueira / Iluminação: Luciana Raposo / Cenário: Cláudio Lira / Figurino: Andrêzza Alves e Cláudio Lira / Maquiagem: O grupo (Orientação de Lano de Lins e Pascoal Filizola) / Direção musical e preparação vocal: Adriana Milet e Hugo Lins / Orientação de Movimento: Sandra Rino / Produção Executiva: Renata Phaelante e Andrêzza Alves / Recomendação etária: 16 anos / Duração: 90 minutos

---

### **Viúva, porém honesta (PE)**



Dias 18, 19 e 20, às 19h30min - Teatro Bruno Kiefer

O espetáculo do Grupo Magiluth, coletivo teatral que desenvolve pesquisa continuada de linguagem desde 2004 em Recife, é baseado na farsesca peça de Nelson Rodrigues, vencedora do Prêmio APACEPE nas categorias: melhor diretor, melhor ator (Erivaldo Oliveira) e melhor espetáculo do ano de 2012. A trama se desenrola a partir da morte prematura do marido da filha do diretor de um dos mais influentes jornais do país, atropelado por uma carrocinha de picolé. A partir deste fato, ele tenta convencer a menina, de apenas quinze anos, a retomar sua vida e casar novamente, mas a tarefa não é fácil. Ele contrata então uma ex-prostituta, um psicanalista e um otorrinolaringologista, todos charlatães, para dissuadi-la da ideia de viver sozinha e incentivá-la a um novo casamento. O grupo aposta no despojamento da cena e na precariedade dos elementos, o que impulsiona os atores ao jogo teatral. Todos os personagens são revezados pelos cinco atores que executam a montagem dirigida por Pedro Vilela.

Ficha técnica

Direção, iluminação e sonoplastia: Pedro Vilela / Texto: Nelson Rodrigues / Elenco: Erivaldo Oliveira, Giordano Castro, Lucas Torres, Pedro Wagner e Mário Sérgio Cabral / Direção de arte: Simone Mina / Montagem técnica: Thiago Liberdade / Produção: Grupo Magiluth / Produção executiva: Mariana Rusu / Recomendação etária: 16 anos / Duração: 80 minutos

---

## Espectáculos locais

### A noite árabe (RS)

Dias 20 e 21, às 19h - Teatro do Goethe

Na noite árabe de Schimmelpfennig os personagens vivem mal acordados como em um sonho, onde a realidade lhes escapa e se mistura com a fantasia ou, às vezes, pesadelo. Os mesmos encontros repetidos à distância do tempo da morte, que está à espreita. Duas mulheres, três homens e um edifício residencial. Muitos átomos cruzando e colidindo desesperadamente, tentando anexar os seus desejos, sua solidão e semear seus destinos menos anônimos. Um beijo seria suficiente, mas como encontrar os melhores lábios no labirinto dos corredores, do elevador...pequenos pensamentos obsessivos concretos, que desnecessariamente se segregam.

Ficha técnica

Direção: Alexandre Dill / Texto: Roland Schimmelpfennig / Elenco: João Pedro Madureira, Thainá Gallo, Emanuele de Menezes, Igor Pretto e Gabriel Faccini / Trilha sonora: Pedro Petracco / Cenário: Bruno Salvaterra / Figurino: Fabrizio Rodrigues / Iluminação: Igor Pretto / Preparação vocal: Lígia Motta / Direção de

fotografia e vídeo: Gabriel Faccini e Pedro Henrique Risse / Assistência de direção: Filippi Mazutti / Operação e montagem de luz: Daniel Fetter / Operação de som: Vicente Vargas / Mapeamento de vídeos: Maurício Casiragi / Operação de Vídeo: Matheus Wathier / Produção: Palco Aberto Produtora / Recomendação etária: 14 anos / Duração: 55 minutos

---

### **Casa das especiarias (RS)**

Dias 13 e 14, às 20h - Teatro do Museu do Trabalho

Motivada pelas sensações provocadas pelas especiarias, a companhia Terpsí Teatro de Dança faz da instalação coreográfica Casa das especiarias um convite a novas experimentações. Cenário e figurino contam com produtos reciclados e da biodiversidade, manejados tradicionalmente por artesãs agricultoras e pescadoras do Rio Grande do Sul. O espectador é instigado a envolver-se em experimentações despertadas inicialmente pelo olfato e paladar, num espaço repleto de cheiros, sabores, amores e dores. Um lugar de visitas. Ao se apropriar do espaço, a obra traz, além do seu lado acolhedor e provocador de lembranças, uma mistura de linguagens, onde dança, música e projeções se unem.

Ficha técnica

Direção e Concepção: Carlota Albuquerque / Elenco: Angela Spiazzi, Raul Voges, Francine Pressi, Gelson Farias, Edson Ferraz e Natália Karam / Trilha sonora original: Vagner Cunha / Trilha sonora pesquisada: Carlota Albuquerque / Edição e mixagem de trilha pesquisada: Murilo Assenato / Iluminação: Guto Grecca / Cenário: Raul Voges e Terpsí Teatro de Dança / Cenotécnico: Paulinho Pereira / Figurino: Anderson de Souza / Interferências visuais: Darjá Cardozo / Equipe de Produção: Cia. Terpsí Teatro de Dança e S.O.S Daughters (Anita & Clara) / Criação de Imagens e Fotos: Claudio Etges / Recomendação etária: 12 anos / Duração: 65 minutos

---

### **CNPJ- uma comédia totalmente ficcional (RS)**

Dias 10 e 11, às 20h - Sala 309 da Usina do Gasômetro

Espectáculo irônico e mordaz sobre as relações de poder em um ambiente de trabalho. Qualquer trabalho. Uma metáfora a todo ambiente excessivamente competitivo, onde os limites sempre podem ser ultrapassados. Até onde as pessoas vão para conseguir o que querem? O Teatro Sarcástico levanta esta questão e traz ao palco um ambiente hostil. A montagem conta com uma estrutura diferente: um reality show é promovido entre os atores para que a equipe do espetáculo eleja o “Melhor Ator”. O elenco é submetido a uma prova diferente – desconhecida pelos atores - a cada dia que irá eliminar um deles, numa disputa que pode levar ao público quatro finais distintos.

## Ficha técnica

Direção: Daniel Colin / Texto: Daniel Colin e Thais Fernandes / Elenco: Daniel Colin, Guadalupe Casal, Juliana Kersting e Ricardo Zigomático / Iluminação: Casemiro Azevedo / Trilha sonora: Daniel Colin, Rafael Lopo e Ricardo Zigomático / Figurino: Guadalupe Casal / Cenário: Rodrigo Shalako / Assitência de direção: Thais Fernandes / Direção de atores: Denis Gosch / Contra-regra: Douglas Dias / Produção: Fio Produtora Cultural (Guadalupe Casal e Cristiane Marçal) / Recomendação etária: 14 anos / Duração: 90 minutos

---

### **Coração randevú (RS)**

Dias 18 e 19, às 18h - Sala Álvaro Moreyra

A montagem de Patrícia Fagundes nos leva a uma jornada pela memória e pela arte em um rendez-vous que reúne corpo e palavra, poesia e ação, reflexão e experiência sensível. Para reviver memórias e celebrar o presente, a dramaturgia parte da obra de um dos maiores poetas de todos os tempos: Fernando Pessoa. São textos seus criados em sala de ensaio, em uma trama que conecta o pessoal e o universal. A trilha sonora combina músicas de Billie Holiday e marchinhas de carnaval. Zé Adão Barbosa canta ao vivo, unindo o ofício de ator com a paixão do cantor. A montagem propõe uma relação de proximidade com o público, investindo na possibilidade do teatro como espaço de encontro.

## Ficha técnica

Direção: Patrícia Fagundes / Dramaturgia: Patrícia Fagundes e Zé Adão Barbosa, a partir da obra de Fernando Pessoa / Elenco: Zé Adão Barbosa / Trilha sonora: Simone Rasslan / Iluminação: Luiz Acosta / Vídeos: Mauricio Casiraghi / Produção Executiva: Priscilla Colombi, Diego Acauan e Francisco de los Santos / Cenografia e figurino: Zé Adão Barbosa e Patrícia Fagundes / Participação especial (vídeos): Marina Mendo e Rossendo Rodrigues / Recomendação etária: 14 anos / Duração: 60 minutos

---

### **Estremeço (RS)**

Dias 11 e 12, às 20h - Teatro Renascença

O espetáculo se passa em um estranho cabaré onde, pouco a pouco, o Mestre de Cerimônias revela-se um personagem fragmentado, na medida em que expõe suas ilusões, construídas pelos outros e por ele mesmo a respeito do que possa ser sua visão de mundo e de humanidade, seus sonhos e seus amores. Neste universo, depoimentos dispersos e sem lógica aparente vão compondo o olhar distorcido deste homem que tenta mostrar sua realidade. A obra de Pommerat destrói todas as máscaras, revelando-nos como somos enquanto humanidade. A peça dissecar os componentes banalizados do nosso

cotidiano e entremeia canções com depoimentos desoladores de pessoas silenciadas, entediadas ou enraivecidas por um mundo desumanizado.

#### Ficha técnica

Direção: Camila Bauer / Texto: Joël Pommerat / Tradução: Giovana Soar / Elenco: Adriane Mottola, Cassiano Ranzolin, Duda Cardoso, Fernanda Petit, Janaina Pelizzon, Lauro Ramalho, Rodrigo Mello e Sofia Salvatori / Trilha sonora e produção musical: Nico Nicolaiewski / Figurino: Cássio Brasil / Cenografia: Elcio Rossini / Iluminação: Luiz Acosta / Produção: Duda Cardoso / Recomendação etária: 14 anos / Duração: 70 minutos

---

### **Eu estive aqui (RS)**

Dias 21 e 22, às 22h - Teatro de Câmara Túlio Piva

Inspirada na observação da eterna e infrutífera tentativa humana de aprisionar o tempo, *Eu estive aqui* é a segunda obra da Trilogia Partituras Brasileiras, da Porto Alegre Cia de Dança. O espetáculo questiona a criação de identidades que delimitam o "sem fronteiras" e mascaram o fato de pertencermos a um organismo vivo, o planeta Terra. Aborda também o aprofundamento da busca humana, independente de local e tempo, e a vontade de perpetuar o momento que, quando representado, já não existe mais. A obra revela um caminho para a transcendência, a entrega com totalidade celebrada pela dança coletiva.

#### Ficha técnica

Direção: Tânia Baumann / Coreografia: Mark Sieczkarek / Direção Técnica e Operação de Som: André Birck / Iluminação: Maurício Moura / Elenco: Carolina Sulczynski, Cátia Ceccarelli, Genises Azevedo, Kyrie Isnardi, Luana Lacerda, Manoella Brunelli, Marcelo Iunis, Safia, Thiago Rieth / Trilha sonora: Mark Sieczkarek / Cenário e figurino: Mark Sieczkarek e Tânia Baumann / Confecção de figurino: Neusa e Cleusa Guidotti / Cabelo e maquiagem: Cassiano Pellenz / Produção: Porto Alegre Cia De Dança / Recomendação etária: livre / Duração: 55 minutos

---

### **Las cuatro esquinas (RS)**

Dias 17 e 18, às 19h - Teatro do SESC

Em cena três bailarinas e um bailarino formam um corpo de baile, onde se destacam belíssimas performances de grupo que contemplam, além da dança flamenca em si, o uso dos elementos de baile, como os mantóns, as batas de cola, os abanicos e as castanholas, sempre acompanhados do virtuosismo da guitarra flamenca. Além disso, a montagem conta com uma banda flamenca formada por mais sete músicos, que executam ao vivo a trilha composta especialmente para o espetáculo. Com cenário moderno que remete ao movimento e ao desacelerar das ruas de uma cidade, as performances buscam

trazer a essência da arte flamenca. O espetáculo é o resultado de mais de dez anos de trabalho da Cia Del Puerto, ecoando em forma de sonho e realidade nas ruas de uma cidade imaginária construída durante esse percurso e conduzindo o público a uma experiência singular: um passeio pelas madrugadas quando a cidade está adormecida, a sensação da tensão dos cruzamentos, o efeito do barulho e do movimento cotidiano.

#### Ficha técnica

Direção geral: Ana Medeiros, Daniele Zill e Juliana Prestes / Direção artística: Juliana Prestes / Coreografia: Ana Medeiros e Juliana Prestes / Elenco: Cia de Flamenco Del Puerto - Giovani Capeletti (músico), Ana Medeiros, Daniele Zill, Juliana Prestes (baile, castanholas e palmas), Juliana Kersting e Tatiana Flores (palmas) / Artistas convidados: Leonardo Dias (flauta), Gustavo Viegas (baixo), João Viegas (percussão), Roberta Campos (musicista), Gabriel Matias (baile e palmas), Diego Zarcón e Fernando de Marília (cante) / Direção musical, arranjos e trilha Sonora Original: Giovani Capeletti /Figurino: Ana Medeiros e Juliana Prestes / Execução de figurino: Riatitá / Iluminação: Leandro Gass / Operador de Som: José Derly / Produção: Daniele Zill / Recomendação etária: livre / Duração: 75 minutos

---

### **Natalício Cavalo (RS)**

Dias 7 e 8, às 22h - Teatro de Câmara Túlio Piva

Segunda edição da Trilogia Festiva, da Cia Rústica de Teatro, o espetáculo lança um olhar festivo à experiência da mortalidade, entendendo que vida e morte são parte de um só movimento. Natalício vive suas vidas e várias mortes em aventuras poéticas pelos caminhos do sul, um anti-herói que vaga entre a cidade e o pampa durante o século XX, celebrando a vida e encontrando a morte em mais de uma esquina. Vida, morte e memória se encontram na trama de trajetórias que atravessa a composição dramática: a do próprio Natalício - que já está morto -, e a dos atores e personagens que buscam reconstituí-la, tecendo fragmentos e imaginando o que não sabem. Uma celebração do tempo e dos espaços que habitamos, e que outros habitaram antes de nós.

#### Ficha técnica:

Direção e dramaturgia: Patrícia Fagundes / Elenco: Heinz Limaverde, Marina Mendo, Lisandro Bellotto, Priscilla Colombi, Rossendo Rodrigues e Marcelo Mertins / Trilha sonora: Arthur de Faria / Preparação musical: Simone Rasslan / Cenografia: Rodrigo Shalako / Figurino: Daniel Lion / Vídeos: Maurício Casiraghi / Assistência de direção: Anderson Belotto e Maurício Casiraghi / Direção de Produção: Patrícia Fagundes / Iluminação: Lucca Simas / Recomendação etária: 14 anos / Duração: 85 minutos

---

### **O baile dos Anastácio (RS)**

Dia 14, às 17h, na Usina do Gasômetro - Dia 15, ao meio-dia, no Parque Farroupilha

### Descentralização da Cultura

O foco central da narrativa do espetáculo é o desejo de Riograndino Anastácio e sua esposa Minuana de casar a filha e a busca de um pretendente cujos dotes impulsionem os negócios da família. Parábola sobre a devastação ambiental e os jogos de interesses em torno da terra, a peça utiliza como metáfora o casamento arranjado que ignora o desejo da mulher para apresentar personagens como Octávio Farroupilha, um gaúcho de boutique, que trabalha como advogado, mas não passa de um malandro com histórico de grilagem de terra. Ele disputa a mão de Maria Pampiana com outros candidatos, entre eles um anarquista, um empresário e um político, todos apresentados como alegorias dos diferentes interesses em relação à utilização dos recursos naturais da terra. Esses e outros personagens se unem para contar esta fábula repleta de encontros, desencontros, peleias, danças e namoros de forma divertida, dinâmica e bem humorada.

### Ficha técnica

Direção: Claudia Sachs / Dramaturgia: Luis Alberto de Abreu / Elenco: Giancarlo Carlomagno, Hamilton Leite, Karine Paz, Mariana Hörlle, Paulo Brasil e Paulo Roberto Farias / Trilha sonora: Diego Silveira, Mateus Mapa e Simone Rasslan / Cenografia: Luis Marasca / Figurinos: Alexandre Magalhães e Silva / Recomendação etária: livre / Duração: 55 minutos

---

### **Parafuso de algodão (RS)**

Dias 15 e 16, às 19h - Teatro do SESC

O espetáculo Parafuso de algodão apresenta um conjunto de alucinações cotidianas. São pequenas composições formadas por diferentes elementos e objetos encaixados de forma surreal. Imagens surpreendentes e intrigantes são incorporadas de forma criativa às esquetes mais tradicionais de acrobacia aérea, dança, música e malabarismo, como em um sonho acordado, do real ao absurdo.

### Ficha técnica

Direção e concepção: Carina Levitan, Natalia Utz e Renata Nascimento / Elenco: Carina Levitan, Carol Cony, Carol Martins, Cauan Feversani, Guilherme Sanches, Gustavo Thomé, Juliana Coutinho, Leticia Paranhos, Luís Cocolichio, Natália Utz, Pablo Pico e Renata Nascimento / Iluminação: Carolina Zimmer / Trilha sonora e produção musical: Carina Levitan, Guilherme Sanches e Mauro Pogorelsky / Figurino: o grupo / Recomendação etária: livre / Duração: 60 minutos

---

## **A serpentina ou meu amigo Nelson (RS)**

Dia 21, às 15h - Casa do Artista Rio-grandense

Descentralização da Cultura

O espetáculo de rua inspirado na última peça de Nelson Rodrigues, A serpente é marcado pelo tom farsesco e tem como referência o universo do Carnaval. O trabalho busca experimentar uma linguagem diversa para contar a história das irmãs Guida e Lígia: enquanto Guida é feliz com seu esposo, Lígia vive a decepção de um casamento infeliz. A fim de ajudar a irmã que pensa em morrer, Guida lhe oferece o seu próprio marido para que passem uma noite juntos. Depois desse acontecimento, em uma noite de Carnaval, nada mais será como antes.

Ficha técnica

Direção: Evelise Mendes / Texto: Grupo Pindaibanos, baseado na obra de Nelson Rodrigues / Elenco: Alexandre Borin, Evelise Mendes, Fabiana Santos, Fábio Cuelli, Marcelo Pinheiro, Plínio Marcos Rodrigues e Tefa Polidoro / Trilha sonora: o grupo / Figurino: Létz Pinheiro e grupo / Cenário: Gyan Celah e grupo / Preparação musical: Fábio Cuelli / Produção: Viviane Falkembach - Íris Produções / Recomendação etária: 16 anos / Duração: 50 minutos

---

## **ESPAÇO IMPROVISO - Porto Alegre**

Dia 06 - 22h - MEME Santo de Casa Estação Cultural

O MEME Santo de Casa Estação Cultural se integra a programação do Em Cena com o "Espaço Improviseo Em Cena", um espaço de troca de ideias, de gestos, de sorrisos, de atitudes e energias que estará aberto dia 06 de setembro, a partir das 22h. Consolidado na cidade, o Espaço Improviseo do MEME reúne sempre a classe artística e quem mais queira participar de encontros singulares em que o foco principal é estar de corpo e alma nesse território único de vivência artística através da troca de experiências, performances e cenas. Participam grupos locais, pesquisadores, artistas convidados e o público em geral. Para esta edição já estão confirmadas as participações dos músicos Tiago Rinaldi, Marisa Rotenberg e Adriana Deffenti, os bailarinos do Grupo MEME; a artista circense Ana Bernarecki, entre outros. O Espaço Improviseo estende o convite aos artistas do festival que estarão na cidade e promete um final apoteótico, com uma grande celebração da arte em forma da jam dance session.

---

**Ilha dos amores** - um diálogo sensual com a cidade por Camilo de Lélis

Ilha dos amores, ou tire a roupa, mas não se molhe

Sexta-Feira 13 é um dia diferente, ao menos no folclore popular. Então resolvi, também, ter uma experiência teatral diferente e fui ver o que se passava no Arroio Dilúvio, na esquina da Borges com a Ipiranga. O evento era

a performance do grupo Falos & Stercus, comemorando seus 22 anos de ousadia cênica. Um teatro com tradição de ser provocativo e provocador.

O lado provocador da equipe, eu já conhecia, inclusive já houve problemas com a polícia, com a Brigada Militar etc. O lado provocativo, eu tive, desta feita, a oportunidade de experimentar.

A encenação ao ar livre, com a luz de fim-de-tarde, era uma coreografia em duplas ou solos ou trios, com atores e atrizes seminus ou mesmo totalmente desnudos. Chamava-se ILHA DOS AMORES – UM DIÁLOGO SENSUAL COM A CIDADE. O público - cerca de 800 pessoas - sentava-se, confortavelmente, na borda superior da rampa que levava à plataforma inferior, onde o desempenho artístico evoluía. Um público voyeur. Às vezes, se manifestava com aplausos e gritos, devido a alguma coisa que eu, ainda, não podia saber o que era. Pensei - vejamos mais de perto. Ao me aproximar, vi um casal de atores que me convidava a descer até o nível deles. A plateia se manifestava a me estimular a ousadia - afinal, é fácil se enforcar com o pescoço alheio. Tenho um duplo esquizoide (que me possui, sempre que assisto montagens do Zé Celso Martinez Correa), entreguei minha vida nas mãos dele. Vamos - decidi - seja o que Baco quiser.

Tirar a roupa em público - na rua - não é coisa que se possa dizer que é fácil. É certo que os atores do grupo têm preparo psicológico, talvez até uma psicanálise grupal para superar tais desafios. Mas um pobre mortal, como eu, só no desvario dionisíaco. E quem estuda os ritos, sabe que esse deus Dionísio enlouquece as pessoas. Como eu disse, o meu núcleo esquizoide se entregou e deixou que quatro mãos o despissem - o núcleo "sadio" observava de longe, a alguns pés acima do corpo.

O que aconteceu foi bastante rápido, mas demoníaco. Deixei-me levar, não exatamente por um idílio bucólico à beira de um riachinho na ilha dos amores, mas por uma experiência regressiva aos tempos da vida cavernícola, num passado longínquo, quando os grandes macacos disputavam fêmeas e territórios, à beira de águas lodacentas, nos paus primordiais.

Resolvi escrever esta crônica para agradecer a oportunidade de intensa vivência proporcionada pelo grupo Falos & Stercus, sob direção de Marcelo Restori e, principalmente, a dupla Fábio Cunha, muito experiente no controle da situação, que poderia se desencaminhar para a violência, já que o meu tal duplo esquizoide é borderline e extremamente violento, quando em situações de estresse extremo - e a atriz Carol Martins que demonstrou verdadeira entrega emocional, numa situação que poderia fugir ao controle.

Tirar a roupa em público, tocar outros corpos nus, tudo pode se tornar uma vivência teatral. Desde que não se perca a referência da realidade. Isto é, tire a roupa, mas não se molhe.

\* Camilo de Lélis é encenador



ficha técnica

Concepção e direção: Marcelo Restori / Elenco: Grupo Falos & Stercus - Carla Cassapo, Cris Kessler, Fábio Cunha, Fábio Rangel e Fredericco Restori / Artistas selecionadas na residência com o grupo. Aline Karpinski, Bia Noy, Carol Martins, Juliana Coutinho, Manuela Albrecht, Natali Caterina Karro e convidados / Elementos cenográficos: Luiz Marasca/Desenho de luz: Veridiana Matias / Preparador de rapel cênico: Fábio Cunha / Fotos: Frederico Ruas / Produção; Carla Cassapo, Cris Kessler e Fábio Rangel / Recomendação etária: 16 anos / Duração: 50 minutos

---

### **Medeia vozes (RS)**

Do dia 11 ao dia 15

Do dia 18 ao dia 22

Às 19h30 na Terreira da Tribo

A abordagem do mito, em *Medeia vozes* é original e inovadora pelo fato de Medeia não cometer nenhum dos crimes de que Eurípides a acusa. Medeia, a mítica princesa da Cólquida, habita lendas que antecedem os primórdios da civilização grega e que a apresentam como uma mulher poderosa e benfazeja, possuidora e conhecedora dos dons da cura. Uma exorcista da memória recalcada que está na fronteira entre dois sistemas de valor, corporizados pela sua terra natal e pela terra para a qual foge. Ambas as sociedades, Corinto e Cólquida, apresentam na sua história um sacrifício humano fundamental que serviu para a estabilização do poder patriarcal e Medeia é como um bode expiatório, uma figura de identificação com o sofrimento e a exclusão da mulher. A Medeia do *Ói Nós Aqui Traveiz* é pacifista e demonstra a inutilidade de todo processo bélico. Junto à voz de Medeia somam-se às vozes de mulheres contemporâneas, como Rosa Luxemburgo e Ulrike Meinhof, entre outras, que enfrentaram de diferentes maneiras a sociedade patriarcal em várias partes do mundo.

Ficha técnica

Criação coletiva da Tribo de Atadores *Ói Nós Aqui Traveiz* inspirada livremente no romance homônimo de Christa Wolf / Roteiro, encenação, cenografia, figurinos e iluminação da Tribo de Atadores *Ói Nós Aqui Traveiz* / Música original: Johann Alex de Souza / Preparação vocal: Leonor Melo / Atadores: Tânia Farias, Paulo Flores, Clélio Cardoso, Marta Haas, Eugênio Barboza, Jorge Gil, Sandra Steil, Paula Carvalho, Roberto Corbo, Letícia Virtuoso, Mayura Matos, Luana da Rocha, Keter Atácia, Alex Pantera, Geison Burgedurf, Pascal Berten e Pedro Gabriel / Operação de luz e som: Daniel Steil e Márcio Leandro / Recomendação etária: 16 anos / Duração: 210 minutos

---

## **Música de cena - Arthur de Faria e trupe**

Dia 5, às 19h - Teatro do SESC

Música e artes cênicas dividem o palco em um repertório repleto de canções que foram trilha sonora de filmes e peças de teatro. Executadas por uma grande e animada trupe, conduzida pelo maestro e compositor Arthur de Faria, sob a direção Áurea Baptista, Música de cena foi surgindo aos poucos: primeiro a compilação das músicas, depois a vontade de juntá-las em dois álbuns, um com trilhas de cinema outro com trilhas de teatro e, por fim, a ideia de colocá-las, antes disso, em um palco, acompanhadas por quem entende muito do assunto: músicos e atores, com seus figurinos e maquiagens, misturando os climas de peças como Solos Trágicos, Wonderland e o que Michael Jackson encontrou por lá, Natalício Cavallo, O casamento do grande mágico Maycon Estallone, Os Plagiários – uma adulteração ficcional sobre Nelson Rodrigues, Marxismo, ideologia e rock’n’roll e Antígona, entre outras. O resultado? Um bando. Uma festa. E todos estão convidados!

Ficha técnica

Concepção e músicas: Arthur de Faria/ Direção: Áurea Baptista. Elenco: Diego Steffani, Marina Mendo, Frederico Vittola, Gustavo Susin, Jéferson Rachewsky, Marcello Crawshaw, Pingo Alabarce, Valquiria Cardoso e Ursula Collischonn / Iluminação: Wander Wildner/ Duração: 1h15 minutos / Recomendação etária: 14 anos

---

## **Conjunto Folclórico Internacional Os Gaúchos - 54 anos de arte e cultura pelo mundo (RS)**

Dia 22, às 18h - Theatro São Pedro

Há 54 anos, o grupo “Os Gaúchos” pesquisa e divulga a arte folclórica dos povos através da música e da dança. O espetáculo é dividido em seis blocos e se inicia com uma performance em homenagem ao Rio Grande do Sul. Nos demais blocos são apresentadas as origens e influências vindas do Paraguai, México e Argentina - representada pela Valsa -, seguidos de um bloco sobre a Revolução Farroupilha do ponto de vista das mulheres e finalizando com um pout-pourri de danças folclóricas, que se destacou no Festival da Turquia em 2012. No intervalo entre os blocos serão executadas músicas ao vivo.

Ficha técnica

Músicos: André Mainieri Flores, Estevão Paz, Felipe Pilla Severo, Gilberto Aguiar, José Francisco Flores, Luiz Antonio de Azambuja e Otávio Senna / Dançarinos: Alexandra Coda, Alexandre Grivicich da Silva, Alice Manieri Flores, Andéia Gottardo, Bruna Martins, Bruno Steffani Caovilla, Cássio Antônio Caldart, Clara Litvin, Diogo Lopes Fogaça, João Roberto Fernandes, Kauê Kaleshi Carvalho, Laura Ruschel Ferreira, Leonardo Carlos, Lucas Souza de Oliveira, Lucélia Adami Nunes, Luiza Castilhos de Oliveira, Maria Eduarda

Dreyer de Alencastro, Rosane Farina Pires, Susiane Möller Dias e Thaís  
Stefanski Chaves / Produção musical: André Mainieri Flores / Direção musical:  
André Mainieri Flores / Figurino: Amélia Maristany Mayer e Alexandre Grivicich /  
Recomendação etária: livre / Duração: 60 minutos